



**MISSÃO ESTRATÉGICA SUZANO  
CHAMADA NACIONAL E INTERNACIONAL DE  
(BIO)SOLUÇÕES: O FUTURO A PARTIR DA  
ÁRVORE**

**Chamada Pública 17/08/22**



## INTRODUÇÃO

A Suzano S. A. é uma empresa de base florestal, de capital aberto e ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo e Nova York, controlada pela Suzano Holding e pertencente ao Grupo Suzano. Com mais de 90 anos de atuação marcados pela inovação e pelo pioneirismo, a Suzano é uma empresa 100% brasileira e referência global no desenvolvimento de produtos fabricados a partir do plantio do eucalipto, além de estar entre as maiores produtoras verticalmente integradas de papel e celulose de eucalipto da América Latina. A Suzano impacta a vida de mais de 2 bilhões de pessoas em mais de 100 países por meio de produtos de origem renovável, biodegradável e reciclável a partir do eucalipto plantado e colhido. O portfólio de produtos da Suzano contempla papel “Imprimir e Escrever” revestido e não-revestido, papel cartão, papel *tissue*, celulose de mercado e celulose fluff. É líder global do setor de celulose e em 2021 alcançou o faturamento de quase 41 bilhões de reais.

Com fábricas localizadas em Suzano (SP), Rio Verde (SP), Limeira (SP), Jacareí (SP), Mucuri (BA), Três Lagoas (MS), Imperatriz (MA), Belém (PA), Maracanaú (CE), Aracruz (ES), Cachoeiro de Itapemirim (ES), conta também com a Veracel, uma *joint operation* em Eunápolis, (BA). Com capacidade de produção de 10,9 milhões de toneladas de celulose por ano, além de 1,3 milhão de toneladas de papel e 140 mil toneladas de papel higiênico por ano, a Suzano é uma das maiores empresas de celulose e papel do mundo. Com mais de 35 mil colaboradores próprios e terceiros, possui uma base florestal plantada com eucalipto de mais de 1,3 milhão de hectares de árvores, além de outros cerca de 900 mil hectares de florestas conservadas. Adicionalmente, a estrutura inclui escritórios administrativos no Brasil, em Salvador (BA) e em São Paulo (SP), e 7 escritórios internacionais na Argentina, Áustria, Canadá, China, Estados Unidos, Finlândia e Suíça.

A Suzano conta com uma diretoria dedicada à Pesquisa & Desenvolvimento, a Diretoria de Tecnologia e Inovação, atuando em 7 centros de tecnologia. No Brasil localizados em Limeira (SP), Itapetininga (SP), Jacareí (SP), Aracruz (ES) e Três Lagoas (MS), além de um centro de tecnologia no Canadá e outro em Israel, dedicando esforços a estudos voltados para inovação florestal, ou seja, tornar os plantios cada vez mais produtivos e sustentáveis, além da inovação industrial, desenvolvendo novos processos e produtos, tanto para suportar os negócios atuais, quanto para desenvolver soluções para o futuro dos biomateriais. As equipes de P&D atuam também em parceria com universidades, institutos de pesquisa e startups, no Brasil e no exterior, para que os processos na floresta e indústria alcancem os melhores patamares em termos de eficiência e sustentabilidade. Ainda, a diretoria de Tecnologia e Inovação conta com uma área dedicada à Gestão da Inovação, Gestão de Propriedade Intelectual, Assuntos Regulatórios e Cooperação Tecnológica & Funding.

Em 2022, a Suzano iniciou o Projeto Cerrado, um dos maiores e mais ousados empreendimentos da sua história com R\$ 19,3 bilhões em investimento total. Serão gerados 10 mil empregos diretos no pico da obra e 3 mil novos empregos entre próprios e terceiros, na nova unidade em Ribas do Rio Pardo no MS (operação florestal e industrial) com a capacidade de produção de 2,55 milhões de toneladas de celulose de eucalipto por ano. Em linha com o propósito de “Renovar a Vida a partir da Árvore”, o Projeto Cerrado significa a evolução da Suzano em inovação e sustentabilidade, ou seja, em *inovabilidade*. A nova unidade caminha para ser a primeira fábrica do setor de papel e celulose no Brasil considerada livre de combustível fóssil, um novo marco da Suzano em ecoeficiência, que evidencia o compromisso com as pessoas e com o planeta.

O histórico de inovação da Suzano pode ser contado através de uma linha do tempo que apresenta os principais resultados alcançados investindo em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia:

Em 1955: Pioneirismo no cultivo de eucalipto; 1982: Lançamento do papel Report e nos anos seguintes, lançamentos de novos produtos para o mercado de papel e papel-cartão; 2010: Aquisição da FuturaGene (empresa de biotecnologia); 2015: Iniciada na Unidade Suzano a produção de celulose Fluff de fibra curta (Eucafluff®), sendo a primeira operação de Fluff do Brasil e única de fibra curta do mundo. Assim, a Suzano

ingressou no mercado de produtos sanitários que requerem intensa absorção, como fraldas descartáveis e absorventes higiênicos. Alinhado ao pilar estratégico Negócios Adjacentes, a empresa ingressou no segmento Tissue. Ainda em 2015, foi anunciado o investimento de R\$ 70 milhões para a instalação de uma planta para extração de lignina em escala pré-industrial. Com capacidade de produção de 20 mil toneladas por ano, essa planta posiciona uma nova fronteira tecnológica da indústria. Foi desenvolvido também o novo processo de branqueamento de polpa celulósica via dioxidação com pH menos ácido; 2016: Lançamento da celulose EucaStrong 2G, celulose com diferenciais de resistência à tração sem prejuízo à drenabilidade e lançamento da celulose TCF, isenta de cloro; 2017: Lançamento da celulose EucaStrong 3G, com diferenciais de resistência à tração sem prejuízo à drenabilidade; Cozimento de polpa celulósica de Alto Kappa que é uma inovação em tecnologia de produção de celulose; 2018: Lançamento do Bluecup® de copos descartáveis; 2019: Lançamento da primeira planta comercial de produção de lignina a partir de eucalipto, iniciando um novo marco na indústria brasileira e lançado o Bluecup Bio® – uma solução biodegradável, compostável e reciclável para uma gama ampla de produtos, incluindo os copos descartáveis. Na mesma direção veio o Loop®, papel especialmente elaborado para a produção de canudos como alternativa à utilização de plásticos de uso único e em resposta à crescente demanda de convertedores e consumidores em busca de produtos mais sustentáveis; Em 2021 foi aprovado o 1º eucalipto geneticamente modificado para uso comercial no mundo (aumento de crescimento), adicionalmente, foi aprovado o eucalipto tolerante a herbicida pela CTNBio; Em 2022: o eucalipto resistente a pragas está em fase final de estudos de biossegurança e foi desenvolvido o primeiro marcador molecular para seleção de clones de eucalipto. Além disso, a Suzano tem parte do capital da Spinnova, empresa finlandesa que desenvolve tecnologias ambientalmente sustentáveis para a produção de tecido a partir de fibras de madeira.

Como reconhecimentos em inovação, a Suzano conquistou nos últimos 2 anos:

- A primeira posição na categoria Química, Papel e Celulose na 7ª edição do Prêmio Valor Inovação, promovido pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Strategy &, consultoria estratégica da PwC;
- Melhor empresa na categoria Papel e Celulose e na categoria Coeficiente de Impacto Estadão (CIE) na Região Nordeste; segunda colocação geral na categoria Inovação (PRÊMIO EMPRESAS MAIS – ESTADÃO)
- Eleita a empresa mais inovadora do segmento Indústria (Prêmio WHOW! de Inovação);
- Finalista do Prêmio Nacional de Inovação 2022, Categoria Inovação em Processo (CNI);
- TOP10 no Ranking TOP 100 Open Corps 2021 e TOP 1 na Categoria Papel e Celulose, ranking que avalia as empresas mais engajadas no relacionamento com startups no Brasil;
- Vencedora do Prêmio Transformação Digital Brasil, Edição 2020-2022, categoria Inovação com Foco em Sustentabilidade e ESG.

## INOVAÇÃO ORIENTADA POR MISSÕES

Políticas orientadas por missões utilizam instrumentos financeiros e não financeiros para promover o cumprimento de uma missão através de esforços de diferentes setores, estabelecendo direções concretas para a economia, implantando a rede necessária entre os agentes públicos e privados relevantes. “MAZZUCATO, M. (2018). *Mission-oriented innovation policies: challenges and opportunities.*”

A missão proposta deverá ser, portanto, resolvida por meio de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação consorciados, denominados como ALIANÇAS. Cada Aliança poderá ter em sua composição a empresa Suzano e pelo menos um Instituto SENAI de Inovação (Líder da Aliança). Será desejável pelo menos mais um parceiro, a depender dos objetivos das propostas de projetos apresentadas. Os parceiros podem ser: Empresas da cadeia de valor; Institutos de Ciência e Tecnologia e Universidades, públicos ou privados; Pequenas e Médias Empresas; Startups e Empresas de Base Tecnológica; e agências de fomento para projetos de P&D+I. Somente terão direito

à contrapartida Econômica e Financeira, oriundas da plataforma de Inovação para Indústria e Instituto Senai executor, as alianças formadas a partir da liderança de um Instituto Senai de Inovação. No caso da formação da Aliança sem a participação de um Instituto SENAI de Inovação, não haverá o fomento do SENAI.

## **CHAMADA PÚBLICA – MISSÃO ESTRATÉGICA (BIO)SOLUÇÕES: O FUTURO A PARTIR DA ÁRVORE**

A Missão trata-se de uma chamada para mapeamento de stakeholders, tecnologias e projetos de P&D+I em Produtividade Agroflorestal, Carbono, Biomassa de Eucalipto e Packaging.

### **INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO COORDENADOR**

Essa Chamada está vinculada a Plataforma Inovação para Indústria, no âmbito da categoria de Missão Industrial, e será coordenada pelo SENAI por meio do Instituto SENAI de Inovação Automação (CIMATEC) que, terá papel fundamental na curadoria técnica dos projetos e na estruturação do portfólio complementar para a Suzano.

### **INDÚSTRIA PROPONENTE**

- Suzano S.A.

### **PÚBLICO ALVO**

Esta chamada pública é um instrumento nacional destinado a Institutos SENAI de Inovação; Institutos de Ciência e Tecnologia – ICT's e Universidades, públicos ou privados; Empresas da Cadeia de Valor do Setor de Celulose; Pequenas e Médias Empresas; Startups e Empresas de Base Tecnológica; e Agências de Fomento para Projetos de P&D+I, com CNPJ ativo, interessados no desenvolvimento de projetos relacionados aos desafios temáticos apresentados a seguir e que aceitem as regras aqui estabelecidas.

### **COMPOSIÇÃO DAS ALIANÇAS**

<b>Mandatário</b>	<b>Desejável</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Suzano</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instituto(s) SENAI de Inovação (ISI);</li><li>• Instituto(s) SENAI de Tecnologia (IST);</li><li>• Empresas/fabricantes da cadeia de valor;</li><li>• Instituições de Ciência e Tecnologia, públicas ou privadas;</li><li>• Pequenas ou Médias Empresas;</li><li>• Startups;</li><li>• Empresas de Base Tecnológica;</li><li>• Agências de fomento;</li><li>• Suzano Ventures.</li></ul>

## DESAFIOS TEMÁTICOS

### 1) AGROFLORESTAL

Como gerar soluções para redução de custo e melhoria da produtividade na operação e manejo florestal considerando:

1. Bioinformática
2. Habilitadores Tecnológicos para Genômica
3. Otimização de Insumos para Agroflorestais
4. Digital Forest Management
5. Automação, Autonomia e Eficiência Energética de Atividades
6. Frota Autônoma

### 2) REMOÇÃO DE CARBONO

Como ampliar e potencializar a participação da Suzano no mercado de Carbono desenvolvendo soluções de vanguarda:

1. Tecnologias de remoção de Carbono
2. Tecnologias para Aplicação e Uso de Carbono
3. Ferramentas de digitalização: inventários de emissões ou processos de certificação de crédito de carbono

### 3) BIOMASSA DE EUCALIPTO

Como utilizar a Biomassa de Eucalipto para novas tecnologias e processos, novas aplicações e novos modelos de negócios na geração de:

1. Novos processos para produção de celulose
2. Biocompósitos (madeira e celulose)
3. Biocombustíveis e Químicos
4. Lignina e Químicos
5. Nanomateriais

### 4) EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS

Como identificar soluções em expansão de Embalagens Celulósicas para novos modelos de negócios e distribuição:

1. Celulose diferenciada para packaging
2. Estratégias para ganhos de propriedades físicas da celulose
3. Molded pulp
4. Embalagens Celulósicas
5. Processo de produção de paper packaging
6. Tecnologias de barreiras
7. Reciclagem de resíduos de fibras

## PROCESSO DE INSCRIÇÃO/CONTRATAÇÃO DE PROJETOS



### FASE 1 – LANÇAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ALIANÇAS

Nesta fase, o Instituto Senai de Inovação, Líder da Aliança, deverá apoiar os Institutos de Ciência e Tecnologia – ICT's e Universidades, públicos ou privados; Empresas da Cadeia de Valor do Setor de Celulose; Pequenas e Médias Empresas; Startups e Empresas de Base Tecnológica; e Agências de Fomento interessados a formarem as Alianças e, em conjunto, submeterem a proposta de projeto, contemplando obrigatoriamente os seguintes itens:

- Descrição da solução voltada aos desafios propostos na Missão;
- Detalhamento das fontes e usos de recursos necessários para desenvolvimento da solução (financeiros e econômicos);
- Proposta da tecnologia a ser desenvolvida (desafio tecnológico);
- Proposta da aplicabilidade, relevância e originalidade da solução;
- Proposta de resultados esperados da solução/projeto proposto/resultados financeiros e econômicos/técnico científico;
- Proposta de desdobramentos / próximos passos após a conclusão do projeto proposto;
- Descrição do Capital Humano envolvido na proposta (pessoas, experiência profissional e acadêmica, entre outras informações relevantes);
- Declaração de como este projeto é disruptivo e pode gerar valor, novos modelos de negócios e oportunidades para a Suzano.

Para submissão das propostas, deverá ser utilizado o **Anexo 1 – Plano de Trabalho**, parte integrante desta chamada.

### FASE 2 – AVALIAÇÃO PRELIMINAR/ESTRUTURAÇÃO DO PORTFÓLIO DE PROJETOS

Será instituído um comitê técnico para avaliação das propostas de projetos submetidos na FASE 1. O comitê será composto por equipes multidisciplinares, a depender do escopo da proposta, a saber:

- Equipe técnica PD&I (área florestal e/ou industrial);
- Equipe Iniciativas de Carbono;
- Equipe Suzano Ventures.

Os méritos de cada proposta serão analisados conforme os critérios definidos no quadro a seguir:

Ord	Critério de Avaliação	Resultado
1	Viabilidade da Aplicação da Solução na Suzano	N1
2	Execução e Aplicabilidade do Projeto	N2
3	Escopo, Metodologia e Cronograma	N3
4	Abrangência de Mercado	N4
5	Originalidade e Potencial de Inovação	N5
6	Capacidade Técnica	N6
7	Razoabilidade dos Custos	N7
<b>Resultado do Avaliador (RA) = (N1+N2+N3+N4+N5+N6+N7)</b>		

### FASE 3 – AVALIAÇÃO FINAL E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO

Uma banca de avaliação para as melhores propostas de projetos poderá ser composta e a apresentação detalhada da solução poderá ser solicitada para decisão unilateral e final da equipe da Suzano.

- O resultado final será divulgado no site da Plataforma Inovação para Indústria e no site da Suzano, não cabendo recurso quanto ao processo de avaliação, de acordo com o cronograma estabelecido a seguir, no **Item Cronograma e Prazos**.

### VALOR E FONTE DOS RECURSOS PARA A CHAMADA

- Os recursos para a presente chamada pública totalizam R\$ 14.400.000,00 (quatorze milhões e quatrocentos mil reais), a serem aplicados na formação de Alianças para a resolução da MISSÃO, serão oriundos da Suzano e da Plataforma de Inovação para Indústria, conforme o quadro abaixo:

Suzano	SENAI	
	Plataforma de Inovação para Indústria	SENAI DR (Instituto SENAI Executor)
(80% - Financeiro)	(10% - Financeiro)	(10% - Financeiro ou Econômico)

- Adicionalmente a **Suzano Ventures** irá aportar **R\$ 10 milhões** para seleção de startups.

#### VALOR MÁXIMO POR PROJETO

- A chamada não determina limites de valores por projeto para as propostas apresentadas. Contudo o valor máximo de subvenção fica limitado ao total aportado pela Suzano e SENAI, até R\$ 14.400.000,00 (quatorze milhões e quatrocentos mil reais) cabendo aos proponentes de projetos que excedam este valor, a viabilização dos recursos complementares.

- O valor máximo aplicado pela Plataforma Inovação para Indústria será destinado da seguinte forma: SENAI Departamento Nacional até R\$ 1.200.000,00 em recursos financeiros para contrapartida dos projetos, mais o valor de R\$ 1.200.000,00 do SENAI Departamento Regional por meio dos Institutos SENAI de Inovação.

## DA OBRIGATORIEDADE DE CONTRATAÇÃO

- Não há obrigação, por parte da Suzano e do SENAI, de aprovação de projetos, caso nenhuma das propostas apresentadas seja aderente aos objetivos da Missão.

## CONTRAPARTIDA

- A contrapartida mínima será de 10% (dez por cento) sobre o valor total da proposta de projeto apresentada, podendo ser de caráter financeiro<sup>1</sup> ou econômico<sup>2</sup> a depender do tipo de proponente, conforme quadro a seguir: Para efeito desta chamada as contrapartidas financeira e econômica são entendidas por:

Tipo de Proponente	Tipo de Contrapartida
Empresa Industrial	Financeira
Institutos de Inovação e Universidades	Financeira e/ou Econômica
Pequenas e Medias Empresas	Financeira e/ou Econômica
Startups de Base Tecnológica	Financeira e/ou Econômica

## ITENS FINACIÁVEIS

Será aceita a apresentação de qualquer tipo de despesas, desde que devidamente comprovada a sua necessidade e imprescindibilidade para o Projeto. A razoabilidade do custo total do Projeto, a partir da composição, valores e quantitativo dos recursos necessários, será um dos méritos a serem observados por esta Chamada.

## CRONOGRAMA E PRAZOS

O quadro abaixo apresenta as fases e etapas do processo de seleção de projetos, com suas respectivas datas:

ETAPAS		RESPONSÁVEL	Início	Término
FASE 1	CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DA CHAMADA	SUZANO, SENAI DN, REDE ISI	17/AGO	
	LANÇAMENTO OFICIAL	SUZANO, SENAI DN, REDE ISI	17/AGO	
	FORMAÇÃO DE ALIANÇAS; SUBMISSÃO DA PROPOSTA DE PROJETO;	REDE ISI + INTERESSADOS	17/AGO	17/OUT
FASE 2	AValiação PRELIMINAR DAS PROPOSTAS DE PROJETO	SUZANO	17/OUT	07/NOV
	ESTRUTURAÇÃO DO PORTFOLIO DA MISSÃO	INSTITUTO COORDENADOR	07/NOV	18/NOV

<sup>1</sup> Contrapartida financeira: são despesas e investimentos realizados diretamente na execução das atividades do projeto de inovação, para aquisição de matéria-prima, material de consumo, máquinas e equipamentos, contratação de terceiros, softwares, bolsas, despesas de viagens, construções físicas específicas para o projeto.

<sup>2</sup> Contrapartida econômica: são recursos materiais (horas máquinas, instalações já existentes) e recursos humanos (horas técnicas de inovação), diretamente envolvidos no desenvolvimento do projeto e cuja participação seja devidamente demonstrada por meio de declarações, termos de uso, cessão, transferência etc.



FASE 3	AValiação FINAL	BANCA DE AVALIAÇÃO	06/DEZ	
	RESULTADO FINAL	SUZANO, SENAI DN	16/DEZ	

## PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo máximo para execução dos projetos será de **24 (vinte e quatro) meses**, contados a partir da data de assinatura do Contrato de Desenvolvimento de Trabalho Técnico e Científico. Os projetos terão uma avaliação de acordo com as macro-entregas estabelecidas na Proposta técnica, conforme cronograma de cada projeto onde os objetivos intermediários definidos na Proposta serão avaliados pela Suzano.

## REGRAS PARA PROPRIEDADE INTELECTUAL:

As decisões de co-autoria e royalties em eventuais registros de patentes, desenhos industriais, ou qualquer outro resultado dos projetos executados pelas Alianças aprovadas nesta Missão, deverão seguir a proporcionalidade dos investimentos realizados pelas partes ou outra razão, desde que previamente negociado entre as partes. Os custos do processo de PI poderão ser previstos no Projeto.

## CONTRATAÇÃO:

Para essa Chamada os valores de contrapartida vinculadas ao SENAI Departamento Nacional, deverão seguir o Regramento estabelecido no instrumento da Plataforma Inovação para Indústria e que será monitorado via Sistema de Gestão de Apoio Financeiro – SGF.

Para as demais contrapartidas, essas deverão seguir uma contratação direta entre a SUZANO, o Instituto SENAI proponente (quando houver) e os demais parceiros da Aliança, prevendo todos os valores de contrapartida do projeto e detalhando que o valor da Plataforma Inovação para Indústria (SENAI-DN) seguirá seu monitoramento e prestação de contas por meio do Sistema de Gestão de Apoio Financeiro – SGF.

O plano de projeto, contrato firmado entre as partes e demais documentações deverão ser inseridos no SGF, como anexo, no momento da homologação a fim de comprovar todas as contrapartidas e ao final deverão ser apresentados os relatórios contendo as informações técnicas e de contrapartidas aplicadas. Apenas para projetos em parceria com os Institutos SENAI de Inovação.

Somente terão direito à contrapartida Econômica e Financeira, oriundas da plataforma de Inovação para Indústria e Instituto Senai executor, as alianças formadas a partir da liderança de um Instituto Senai de Inovação.

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo desta Chamada Pública podem ser obtidos encaminhando mensagem para o endereço [cooptecnologica@suzano.com.br](mailto:cooptecnologica@suzano.com.br).
- A qualquer tempo a presente Chamada Pública poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral dos Promotores, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito à indenização ou reclamação de qualquer natureza.

## Anexo 1 - Plano de Trabalho

### DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1 EMPRESA PROPONENTE						
Razão Social:						
CNPJ						
Endereço:						
Bairro:						
Cidade:					UF:	
CEP:		Telefone:	( )	Email:		
Porte	( ) Micro ( ) Pequena ( ) Média ( ) Grande ( ) Startup					
1.2 DADOS DO DIRIGENTE DA EMPRESA						
Nome:						
Cargo:			CPF:			
RG:			Órgão Expedidor:			
Email:			Telefone:	( )		
1.3 COORDENADOR						
Nome:						
Cargo:			Cargo:			
RG:			RG:			
Email:			Email:			
1.4 HISTÓRICO DA EMPRESA:						
1.5 HISTÓRICO DE P&D:						
1.6 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:						

## DADOS DO ISI EXECUTOR

1.7 DADOS DA UNIDADE			
Departamento Regional			
Razão Social			
CNPJ		Telefone:	( )
1.8 DADOS DO DIRETOR			
Nome:			
Cargo:		CPF:	
RG:		Órgão Expedidor:	
Email:		Telefone:	( )
1.9 DADOS DO PESQUISADOR LÍDER			
Nome:			
Cargo:		CPF:	
RG:		Órgão Expedidor:	
Email:		Telefone:	( )

## DADOS DO PROJETO

1.10 DESCRIÇÃO DO PROJETO	
1.10.1 Título do Projeto	
1.10.2 Descrição da Solução Voltada aos Desafios Propostos na Missão	
<i>Apresente qual(is) solução(ões) o seu projeto propõe para atender aos desafios propostos nesta Missão.</i>	
1.10.3 Descrição da Tecnologia a ser Desenvolvida	
<i>Descrever a tecnologia a ser desenvolvida, indicando o status atual de desenvolvimento, o desafio tecnológico a ser superado e o status futuro esperado, pós conclusão do Projeto proposto, indicando, de forma objetiva, quais as barreiras tecnológicas que impedem que o status futuro ainda não esteja disponível.</i>	

## 1.10.4 Descrição da Originalidade da Solução

*Originalidade é a qualidade do que é diferente ou novo. No contexto desta Chamada, é original o projeto inovador e/ou que apresenta contribuições ao estado da arte da ciência e tecnologia<sup>3</sup>. Para ser original, um projeto deve resultar na criação e/ou no aprimoramento de equipamentos, processos, metodologias e técnicas.*

## 1.10.5 Descrição da Aplicabilidade da Solução

*Aplicabilidade é a característica do que se consegue aplicar, empregar, colocar em prática, ocasionar um efeito. A aplicabilidade avalia o potencial de aplicação do produto ou técnica desenvolvida, fundamentada na abrangência<sup>4</sup> e nos testes de funcionalidade<sup>5</sup>, tendo como referência a fase da cadeia da inovação da pesquisa e possíveis restrições de utilização.*

## 1.10.6 Descrição da Relevância da Solução

*A relevância pondera a importância dos resultados do projeto. Para efeitos de análise desta chamada, serão consideradas as contribuições e impactos do projeto em termos econômicos<sup>6</sup>, tecnológicos<sup>7</sup>, científicos e socioambientais<sup>8</sup>, incluindo todos os seus resultados.*

## 1.10.7 Descrição dos Investimentos Realizados

*Indicar, de maneira objetiva, quais os principais investimentos a serem realizados, destacando a importância de cada um, ressaltando a razoabilidade<sup>9</sup> de sua execução*

## 1.11 RESULTADOS ESPERADOS DA SOLUÇÃO/PROJETO PROPOSTO

<sup>3</sup> A contribuição ao estado da arte está relacionada à produção de novos conhecimentos e aos avanços propostos e/ou alcançados em termos científicos e/ou tecnológicos

<sup>4</sup> Abrangência representa a extensão do campo de ação em que o produto ou técnica é aplicável, em termos de setor econômico, segmento ou classe de consumo, número de consumidores ou potenciais usuários

<sup>5</sup> Os testes de funcionalidade são comprovações com método científico da eficácia do produto ou técnica e identificação de possíveis restrições, realizados em laboratório, campo, simulação computacional ou outros ambientes de ensaio equivalentes.

<sup>6</sup> Contribuições e impactos econômicos dizem respeito a ganhos com redução de custos, aumento da eficiência, melhoria da qualidade, oferta de novos serviços.

<sup>7</sup> Contribuições e impactos tecnológicos e científicos dizem respeito à melhoria de infraestrutura laboratorial, obtenção de propriedade intelectual e industrial, transferência de conhecimento e capacitação técnica para aplicação do produto ou técnica desenvolvida.

<sup>8</sup> Contribuições e impactos socioambientais dizem respeito aos benefícios e/ou prejuízos ao meio ambiente e à sociedade, por meio do controle dos impactos negativos e aumento dos impactos positivos

<sup>9</sup> A Razoabilidade dos custos avalia a pertinência dos gastos incorridos na execução do projeto e a viabilidade econômica dos investimentos realizados, considerando a fase na cadeia de inovação e a natureza dos resultados obtidos ou esperados

## 1.12 DESDOBRAMENTOS/PRÓXIMOS PASSOS APÓS A CONCLUSÃO DO PROJETO PROPOSTO

## 1.13 CAPITAL HUMANO

*Descrição do Capital Humano envolvido na proposta (pessoas, experiência profissional e acadêmica, entre outras informações relevantes)*

## 1.14 CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PARA A SUZANO

*Descrição de como este projeto é disruptivo e pode gerar valor, novos modelos de negócios e oportunidades para a Suzano*

## 1.15 CRONOGRAMA FÍSICO

Item	Etapas e Atividades	Início (Mês/Ano)	Fim (Mês/Ano)
<b>[1]</b>	<b>Etapa 01 -</b>		
[1. 1]			
[1. 2]			
[1. 3]			
<b>[2]</b>	<b>Etapa 02 -</b>		
[2. 1]			
[2. 2]			
[2. 3]			
<b>[3]</b>	<b>Etapa 03 -</b>		
[3. 1]			
[3. 2]			
[3. 3]			
<b>[n]</b>	<b>Etapa n -</b>		
[n. 1]			
[n. 2]			
[n. 3]			

**1.16 PLANO DE APLICAÇÃO**

Ord	Elemento de Despesa	Descrição Sintética do Item	Unidade	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
<i>(Exemplo)</i>	<i>Mat. Consumo (Nacional)</i>	<i>Elemento filtrante para equipamento XYZ, ref. 5834</i>	<i>Pç</i>	<i>10</i>	<i>553,00</i>	<i>5.530,00</i>
1.						
2.						
3.						
4.						
5.						
6.						
7.						
8.						
9.						
10.						
11.						
12.						
13.						
(...)						
n.						
<b>TOTAL GERAL</b>						

**Elementos de Despesa Disponíveis:**

DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL	
1. Pessoal e Encargos Sociais	6. Mat. Consumo (Desp. Acess. Import.)	1. Equip. Mat. Perm. (Desp. Acess. Import.)	
2. Diárias	7. Serviços de Terceiros (PF)	2. Passagens e Despesas com Locomoção	
3. Passagens e Despesas com Locomoção	8. Serviços de Terceiros (PJ)	3. Serviços de Terceiros (PF)	
4. Mat. Consumo (Nacional)	9. Outras Despesas Correntes	4. Obras e Instalações	
5. Mat. Consumo (Importado)		5. Outras Despesas de Capital	

## 1.17 QUADRO DE USOS E FONTES

Grupos/Elementos de Despesas	Subvenção Econômica / Missão (Bio)Soluções	Contrapartida da Empresa Proponente	Contrapartida ISI Executor	TOTAL
<b>DESPESAS CORRENTES</b>				
Pessoal e Encargos Sociais				
Diárias				
Passagens e Despesas com Locomoção				
Mat. Consumo (Nacional)				
Mat. Consumo (Importado)				
Mat. Consumo (Desp. Acess. Import. )				
Serviços de Terceiros (PF)				
Serviços de Terceiros (PJ)				
Outras Despesas Correntes				
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				
Obras e Instalações				
Equip. Mat. Perm. (Nacional)				
Equip. Mat. Perm. (Importado)				
Equip. Mat. Perm. (Desp. Acess. Import. )				
Outras Despesas de Capital				
<b>TOTAL GERAL</b>				

## 1.18 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Período	Subvenção Econômica / Missão (Bio)Soluções	Contrapartida da Empresa Proponente	Contrapartida ISI Executor	Total
Ano 1				
Ano 2				
Ano 3				
Ano 4				
<b>TOTAL</b>				

## 1.19 CRONOGRAMA DE REPASSE

Parcela	Data (Mês/Ano)	Subvenção Econômica / Missão (Bio)Soluções	Contrapartida da Empresa Proponente	Contrapartida ISI Executor	Total
Parcela 1					
Parcela 2					
Parcela 3					
(...)					
Parcela n					
TOTAL					

## 1.20 CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ano 1 (Mês/Ano)	Ano 2 (Mês/Ano)	Ano 3 (Mês/Ano)	Ano 4 (Mês/Ano)